



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

PROJETO DE LEI Nº 2310 /2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Jaime de Carvalho Costa Neto
Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros

Ementa: Denomina Rua Maria Edite Lucena de Andrade, a Rua Projetada 07, no Bairro Chico Cajá, no Município de Pau dos Ferros/RN, especifica e dá outras providências.

A Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pau dos Ferros, decreta e Ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Maria Edite Lucena de Andrade, a Rua Projetada 07, localizada no Bairro Chico Cajá, município de Pau dos Ferros/RN, com confrontações ao norte, com a Rua Maria Correia do Rêgo, e ao sul, com a Rua Francisco de Paula Fernandes.

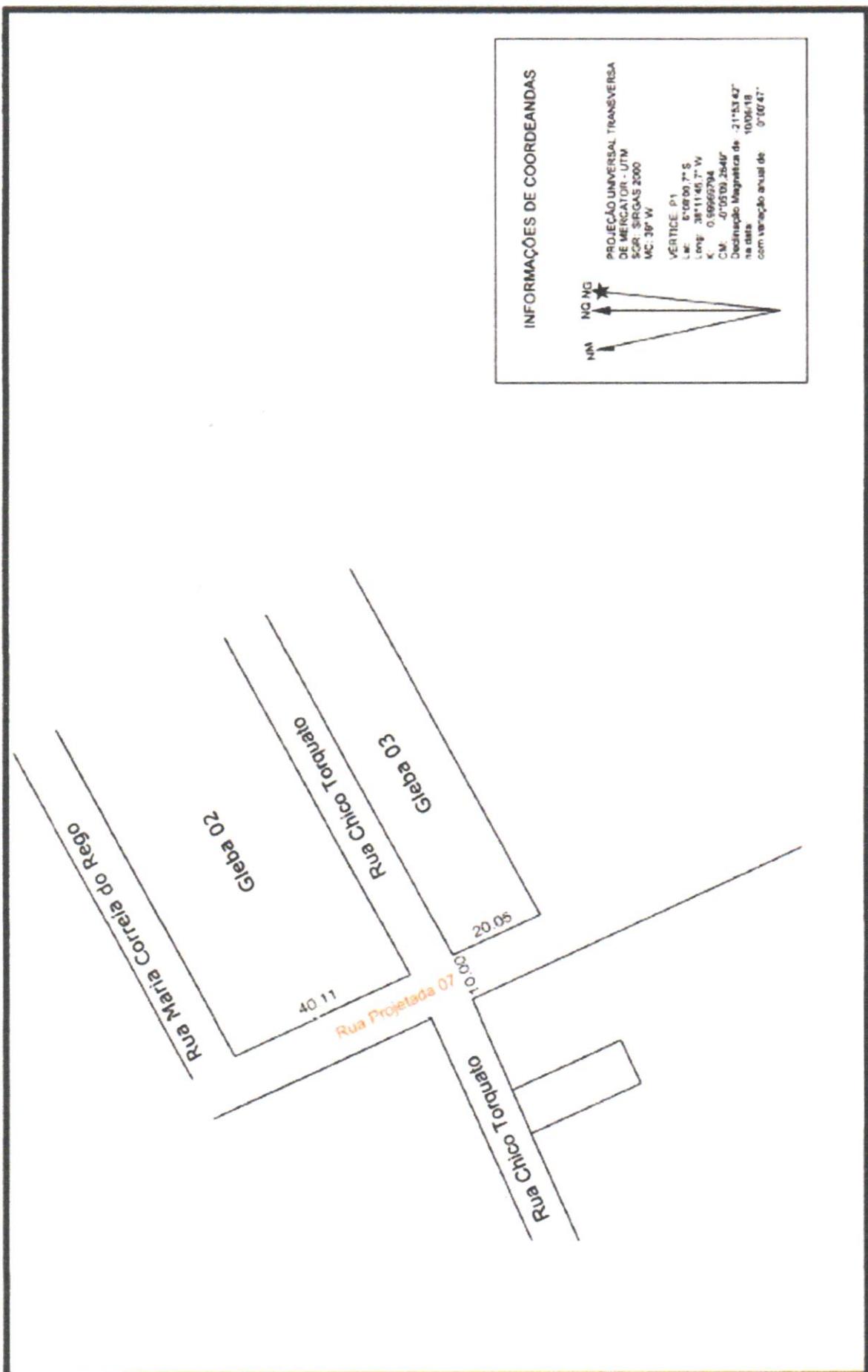
Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, RN, 22 de maio de 2025.

Professora Aldacéia C. de Oliveira
Professora Aldacéia
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS			
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA			
_____ SESSÃO ORDINÁRIA			
APROVADO	<input type="checkbox"/>	REPROVADO	<input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS – RN _____			
JAIME DE CARVALHO COSTA NETO Presidente			

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
RECEBIDO EM: <u>23/05/2025</u>	
HORA: <u>13:09</u>	
<i>[Assinatura]</i>	
Gerência Legislativa	



JUSTIFICATIVA

Biografia de Maria Edite Lucena de Andrade

Maria Edite Lucena de Andrade, nasceu no dia 25/01/1949, na cidade do Paraná/RN, sendo registrada no município de Uiraúna/PB, filha de Manoel Grande e Ana Joaquina, ambos agricultores. Casou aos 15 anos com Luiz Félix de Andrade, seu primo, natural da mesma cidade. O casal concebeu 5 filhas e adotou 1 filho aos 7 dias de nascido.

Já sendo professora do magistério e seu esposo vivendo da agricultura, decidiram se mudar para a cidade de Pau dos Ferros em fevereiro de 1987. Sempre foi uma pessoa cuidadosa com seus deveres de casa e seu trabalho. Manteve boas amizades, foi do meio religioso, ajudando na catequese da comunidade Menino Jesus, no Bairro Princesinha do Oeste e era devota de nossa senhora da Conceição, como também, de Mãe Rainha.

De costume, não perdia a missa aos domingos e sempre estava envolvida nas atividades religiosas. Como profissional da educação, desempenhava com maestria seu papel, trabalhou nas Escolas Nila Rêgo, Severino Bezerra e na APAE, onde foi lá que saiu sua aposentadoria.

Maria Edite, sempre gostou de fazer o bem sem olhar a quem e ajudar o próximo lhe fazia bem. Em 2020, sofreu uma fratura do fêmur. Fez cirurgia e com menos de um ano, teve que fazer outra pra retirada da platina, pois teve rejeição. Já em 2024, foi diagnosticada com câncer de bexiga, que segundo o médico, não é comum em mulheres. Foi uma luta que começamos com muita fé e a cada viagem ou exame, entregávamos sempre nas mãos do médico dos médicos.

Aos passar dos tempos, fez a primeira cirurgia em dezembro de 2023. O resultado foi chocante, mas a fé aumentou e acreditando na cura, começamos as idas e vindas a Natal/RN, por lá, quando a gente pensava que ia pra uma consulta, o médico nos surpreendia com uma nova cirurgia. Mas, mãe, muito guerreira e cheia de fé, nunca desistiu de viver e fomos pra casa pra recuperação.

Com muitos km rodados, começa o tratamento de radioterapia após 5 cirurgias. Após as sessões de radioterapia, ela foi transferida pra Liga de Mossoró e continua o tratamento lá, dessa vez com a quimioterapia. Mas, os medicamentos são muitos fortes, logo perde peso, o desânimo bate e a gente começa a perceber a doença ser mais invasiva ainda. Outros problemas surgem decorrentes do problema.

Em abril de 2025, ela é internada no Hospital Regional Dr Cleodon Carlos de Andrade, onde ficou 2 dias na urgência e 15 dias na UTI entubada. E no dia 29, recebeu a pior e dolorosa notícia, MÃE faleceu! Faltou o chão naquele momento e até hoje não nos acostumamos com a sua ausência. Mas seu legado ficará marcado. Mãe sempre foi guerreira! Pra mim fica a lição de que, mesmo sentindo dor, não reclame! Se puder ajudar, ajude sem olhar a quem. Presencie mãe quase se acabando de tanta dor e ela nunca murmurou, pelo contrário, clamava por Deus.

Maria Edite Lucena de Andrade faleceu em 29 de abril de 2025, na cidade de Pau dos Ferros/RN, onde foi sepultada.